

Contra os preconceitos

“Não tenho nada contra as pesquisas médicas”. A afirmativa partiu da presidente do sindicato dos médicos de Brasília, Maria José da Conceição, ao comentar as experiências em transplantes hepáticos que estão sendo feitas pelos médicos da cidade.

Este esforço foi considerado como uma iniciativa extremamente necessária pela sindicalista, especialmente em função da existência do preconceito contra a medicina local. Acreditando na seriedade dos profissionais envolvidos com os trabalhos, Maria José da Conceição completou: “A posição do sindicato com relação à este assunto é de apoio e incentivo à idéia”.

Deterioração

O mesmo não pode ser dito, no entanto, com relação à construção do Instituto do Coração de Brasília. Neste caso existe uma ressalva que foi levantada pela presidente do sindicato: “A prioridade não está em construir um Incor, embora ele seja necessário, mas de reestruturar a rede de saúde da Fundação Hospitalar que está deteriorada”.

Ne mesmo a reforma do Hospital de Base poderá ser concluída porque as verbas para tal foram cortadas, lembrou. Assim, ela explicou que tanto o Incor quanto o Centro de Pesquisas devem existir, mas que não se priorize os dois em detrimento da manutenção da rede, o que poderá comprometer o atendimento de saúde da grande maioria dos habitantes do Distrito Federal.



Operação exige muita perícia